

# RELATÓRIO ANUAL | 2019



## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
AMPLIAÇÃO DO ESCOPO DO TRABALHO	4
MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS – PARCERIAS	4
FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO	5
5º EDITAL DE SELEÇÃO PÚBLICA DE 2019 E PROJETOS APOIADOS	6
2º ENCONTRO NACIONAL DE PROJETOS APOIADOS PELO FUNDO POSITIVO	9
OFICINA NACIONAL: “MOVIMENTO DE HIV E SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA”	12
RESULTADO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS 19 OSC APOIADAS ATRAVÉS DO EDITAL DE 2019	13
PRINCIPAIS AVANÇOS NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES DOS PROJETOS	20
PRINCIPAIS DESAFIOS APONTADOS PELAS OSC NA ATUAÇÃO EM REDE NO PROCESSO DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PRECONIZADAS PELOS PROJETOS	21
HISTÓRIAS REAIS DOS PROJETOS	21
REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	23
AVALIAÇÃO	26



## APRESENTAÇÃO

O ano de 2019 foi inovador e extremamente exitoso para o **Fundo Positivo**! Ampliamos o nosso escopo de trabalho, bem como, as parcerias com os investidores, garantindo assim o apoio financeiro e técnico aos projetos no desenvolvimento de atividades que abordaram a temática da saúde, direitos sexuais e reprodutivos, diversidade, inclusão social, prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST's ao HIV/Aids/Hepatites Virais, lobby e advocacy, através das ações realizadas pelas Organizações da Sociedade Civil que atuam nas comunidades de base, apoiadas pelo Fundo Positivo.

A história de atuação do **Fundo Positivo** tem sido marcada por fomentar, impulsionar intervenções e mobilizações na perspectiva de promover transformações individuais, sociais e coletivas, ou seja, em nossa atuação junto as organizações que apoiamos, tomamos por base a necessidade de promover o acesso ao direito à saúde amparados pelo processo democrático de cidadania.

Nesse contexto, milhares de jovens, pessoas vivendo com HIV/Aids, moradores em favelas, mulheres vítimas de violência, idosos, população negra, população em situação de rua, imigrantes, população LGBTQI+, gestantes e diversas populações em situação de vulnerabilidade pessoal e social receberam conhecimento sobre saúde, direitos sexuais e reprodutivos, prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST's/HIV/Aids.

Realizamos o “2º Encontro Nacional de Projetos Apoiados Pelo Fundo Positivo”, que fortaleceu a atuação em rede entre as OSC apoiadas para que juntas pudessem fazer incidência política e controle social das políticas públicas de saúde. Consolidou-se nesse encontro formação em estratégias de comunicação, com o objetivo de democratizar o acesso as informações sobre saúde, direitos sexuais, reprodutivos e prevenção do HIV/Aids e Hepatites Virais junto a diversos territórios e populações.



Desenvolvemos ainda a oficina nacional: “Movimento de HIV e Saúde Sexual e Reprodutiva”, onde foram construídas estratégias para se avançar na discussão da saúde, dos direitos sexuais e reprodutivos, ou seja, cumprimos assim a nossa missão Institucional com estes três eixos: o lançamento do edital, a administração e o gerenciamento dos projetos apoiados.

Torna-se fundamental enfatizar que os resultados das ações realizadas, sem dúvida, são fruto da soma de esforços da coordenação executiva, conselheiros e de valiosos colaboradores externos. Somente foi possível caminhar até aqui e obter resultados exitosos em função da relação de confiança de todos os nossos investidores, que acreditam intensamente na proposta da Instituição.

**Nessa perspectiva te convidamos para conhecer os resultados do trabalho desenvolvido no quinto ano de atuação do Fundo Positivo. Nesse sentido, o relatório traz as principais atividades promovidas pelo Fundo Positivo ao longo do ano de 2019, desejamos a tod@s boa leitura.**



## 2. Ampliação do Escopo do Trabalho



Harley Henriques – Coordenador Geral do Fundo Positivo

No ano de 2019, o Fundo Positivo ampliou seu escopo de atuação, levando em consideração que desde o início de nossa constituição formal, apoiamos intensamente o desenvolvimento de projetos em todo território nacional nos campos temáticos de: Diversidade e inclusão social, promoção e defesa dos direitos sexuais, saúde sexual e reprodutiva e redução das desigualdades em saúde. Nesse sentido, a identidade institucional atual é: Fundo Positivo – Saúde – HIV - Diversidade.



NOVA IDENTIDADE VISUAL

O Prosas – Plataforma Digital de Gerenciamento de Projetos publicou em seu canal de comunicação a entrevista: “O que motivou a mudança de posicionamento de um dos maiores fundos temáticos do Brasil”, concedida pelo Coordenador Geral do Fundo Positivo – Harley Henriques. Leia a matéria na íntegra acesse o link: <http://bit.ly/2WwkCmn>

## 3. Mobilização de Recursos - Parcerias

Em 2019 todos os nossos investidores aumentaram o apoio financeiro ao **Fundo Positivo**, especialmente pelo os resultados bem-sucedidos que os projetos apresentaram nos últimos cinco anos: ações de treinamento, estratégias de networking, lobby e defesa de políticas públicas de saúde e estratégias de comunicação no campo da saúde e direitos sexuais e reprodutivos.

Em 2019, a Global Health Strategies - GHS passou a ocupar o quadro de investidores do **Fundo Positivo**.



Representantes dos Investidores, Conselheiros e Coordenação Executiva do Fundo Positivo

Com o Ministério da Saúde, estabelecemos uma parceria para que fosse realizado o “2º Encontro Nacional de Projetos Apoiados pelo Fundo Positivo”. O encontro ocorreu em agosto, na cidade de Salvador e reuniu quase 34 representantes das OSC que tiveram projetos apoiados nos anos de 2018 e 2019.

O **Fundo Positivo** na sua trajetória tem conseguido colaborações importantes que maximizam a eficácia dos projetos apoiados. A atuação do **Fundo Positivo** nesses anos tem sido marcada pela intensa e sistemática construção de laços e parcerias com diversos setores e atores sociais distintos e por priorizar e direcionar suas ações para populações negligenciadas pelas políticas públicas e privadas, tanto do ponto de vista do público-alvo quanto de sua distribuição no território nacional.

Na medida em que nossos investidores ampliam o aporte financeiro ao Fundo Positivo, consequentemente aumenta-se o número de iniciativas apoiadas pelo Fundo Positivo no Brasil, especialmente diante da atual conjuntura, que tem colocado em risco um conjunto de direitos adquiridos.

## 4. Ferramentas de Comunicação

Com relação ao processo de fortalecimento da estrutura do Fundo Positivo, investimos 100% na expansão da comunicação institucional. Monitoramos as ações realizadas pelos projetos em tempo real, através das redes sociais e aplicativo de comunicação instantânea, bem como, por meio dos relatórios enviados e através das visitas “*in locu*”, viabilizando todo suporte necessário para garantia da execução das ações propostas, sobretudo fomentando a atuação e articulação em rede.

Ampliamos ainda as ações com a assessoria de imprensa e relações públicas que garantiram a presença do Fundo em reportagens de: mídia televisiva, jornais impressos, online e programas de rádio, dando maior visibilidade ao trabalho desenvolvido pelo Fundo para a Sociedade Civil Brasileira por meio dos veículos nacionais de comunicação.

A imagem Institucional do **Fundo Positivo** tem se consolidado cada vez mais forte, junto à sociedade brasileira e internacional. Intensificamos nossa comunicação de relacionamento com doadores individuais, e continuamos a investir em campanhas estratégicas para sensibilizar a sociedade na causa do HIV/AIDS para que façam suas doações através de nosso site <https://fundopositivo.colabore.org/Inicial/people/new>

**O Fundo Positivo** é apoiador institucional do filme: “CARTA PARA ALÉM DOS MUROS”. O longa metragem apresenta um panorama do HIV/AIDS no Brasil desde a década de 1980 aos dias atuais, mostrando como a sociedade brasileira insiste em marginalizar as pessoas vivendo com HIV. O filme documentário foi lançado em 2019 em diversas salas comerciais de cinema em todo Brasil e agora se encontra disponível na Netflix.

Lançamos nosso segundo vídeo institucional abordando as ações realizadas durante o 2º Encontro Nacional de Projetos Apoiados pelo **Fundo Positivo**. Apoiamos 74 organizações de base comunitárias nas cinco regiões do Brasil, que tem desenvolvido ações de educação preventiva ao HIV/Aids em territórios de extrema vulnerabilidade social a epidemia de Aids. Conheça o nosso trabalho acesse o link e assista o vídeo: <http://bit.ly/2G7ruPV>

Mantemos nossa comunicação por meio da “fanpage” no Facebook, nosso perfil no Twitter e no Instagram, além de nosso website. A “fanpage” do **Fundo Positivo** é seguida por mais de 36 mil usuários do Facebook. Acesse o relatório de clipagem do **Fundo Positivo** na mídia: <http://bit.ly/33iSING>



## 5.5º Edital de Seleção Pública de 2019 e Projetos Apoiados

Ao longo dos seus cinco anos de atuação, o Fundo Positivo tem intensificado sistematicamente o trabalho de apoio e fortalecimento às Organizações da Sociedade Civil, sobretudo aquelas que têm como premissa ampliar e fortalecer ações de prevenção ao HIV/Aids e temas correlatos, especialmente população LGBTI+ e saúde da mulher, junto às populações em contextos de maior vulnerabilidade social.



Visando esse objetivo, em abril de 2019 foi lançado o 5º edital público do Fundo Positivo. As inscrições estiveram abertas por 30 dias. O objetivo desse edital foi apoiar projetos a serem executados por Organizações da Sociedade Civil (OSC) que visassem o fortalecimento e/ou a ampliação de ações de base comunitária de Prevenção ao HIV/Aids, temas correlatos, especialmente população LGBTI+, saúde da mulher e o fortalecimento das ações de incidência política e advocacy relacionadas à epidemia de IST/HIV/Aids e Hepatites Virais.

As propostas apresentadas tiveram como público alvo as populações chaves e prioritárias para epidemia de HIV/Aids, conceito teórico criado pelo Ministério da Saúde.

Recebemos um total de 118 propostas de projetos inscritas por OSCs interessadas de todo país, dentre os quais 78 respeitavam às normas previstas e divulgadas previamente e foram habilitadas para seguir no processo de seleção.

Para analisar as 78 propostas habilitadas, contamos com um Comitê de seleção externo e independente composto por seis especialistas representando setores e organizações com intersecções no tema do edital: Programa Municipal de HIV/Aids da Cidade de São Paulo; Programa Estadual de HIV/Aids de São Paulo; Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais – Ministério da Saúde; UNAIDS – Programa das Nações Unidas Para o Controle da AIDS; Fundo Elas e Universidade Federal da Bahia, que se reuniram em São Paulo nos dias 09 e 10 de Maio de 2019.



Comitê de seleção de Projetos - 2019

Das 78 propostas que o comitê analisou, 47 projetos receberam pontuação que permitiria a contemplação com recursos do Edital. Porém, apenas 19 puderam ser apoiados. Torna-se fundamental ressaltar que anualmente evidenciamos o crescimento da **demanda reprimida por recursos para projetos em HIV/AIDS**.

Restou ao comitê de seleção, formado pelos seis especialistas acima citados, a tarefa de definir os 19 projetos que receberiam o apoio financeiro. Torna-se fundamental ressaltar que, entre as 19 Organizações contempladas, algumas atendem populações e comunidades poucas vezes atingidas por financiamento de projetos de saúde, especialmente os voltados ao HIV/Aids.

São projetos em regiões no norte do Brasil em fronteira com a Venezuela e a Guiana Francesa, e no extremo sul do Brasil, em São Borja na fronteira do Uruguai. As pessoas trans também foram foco de projetos escolhidos, dentre outras populações contempladas.



# LISTA DOS 19 PROJETOS APOIADOS PELO FUNDO POSITIVO

## REGIÃO NORTE

### **DPAC FRONTEIRA (AMAPÁ).**

Projeto: OSC OIAPOQUE COOPERAÇÃO E SAÚDE.

Público Alvo: Juventude, Mulheres, População LGBTQI+, População Negra, Povos originários e Comunidades Tradicionais e Outros.

### **COLETIVO COISA DE PUTA (BELÉM - PARÁ).**

Projeto: Direito a ter direitos: diálogo aberto sobre saúde sexual e reprodutiva e prevenção ao HIV/Aids.

Público Alvo: Trabalhadoras do Sexo.

## REGIÃO NORDESTE

### **APROS-PB ASSOCIAÇÃO DAS PROSTITUTAS DA PARAÍBA (JOÃO PESSOAS - PARAÍBA).**

Projeto: “Florescer e Transformar: a luta das prostitutas por saúde e cidadania”.

Público Alvo: Mulheres

### **CORDEL VIDA (JOÃO PESSOAS - PARAÍBA).**

Projeto: MULHERES, POSITIVANDO A VIDA!

Público Alvo: Mulheres.

### **GAPA-ITABUNA GRUPO DE APOIO À PREVENÇÃO DA AIDS (Itabuna - Bahia).**

Projeto: DE MULHER PARA MULHER PARA MULHER: O ASSUNTO É PREVENÇÃO.

Público Alvo: Mulheres.

### **GTP+ GRUPO DE TRABALHOS EM PREVENÇÃO POSITIVO (SÃO LOURENÇO DA MATA – PERNAMBUCO).**

Projeto: Gerenciamento de Comportamento de Risco Visando às Novas Tecnologias de Prevenção do IST/HIV/Aids “focados na Testagem do HIV e na prevenção da Sífilis” junto à população LGBTQI+.

Público Alvo: Juventude e LGBTQI+.

### **ASSOCIAÇÃO BARRACA DA AMIZADE (FORTALEZA - CEARÁ).**

Projeto: DILIGENCIA POSITIVA.

Público Alvo: Juventude, Mulheres e População LGBTQI+.

### **COLETIVO MANGUEIRAS - JOVENS FEMINISTAS POR DIREITOS SEXUAIS E DIREITOS REPRODUTIVOS (RECIFE).**

Projeto: Conhecer nossos direitos para fortalecer as nossas lutas: Direitos sexuais e direitos reprodutivos das juventudes na atual conjuntura.

Público Alvo: Mulheres.

## REGIÃO CENTRO-OESTE

### **ONG AMIGOS DA VIDA (BRASÍLIA).**

Projeto: Advocacy e Aids.

Público Alvo: Juventude, Mulheres e População LGBTQI+.

### **REDE DE REDUÇÃO DE DANOS E PROFISSIONAIS DO SEXO DO DISTRITO FEDERAL E ENTORNO - TULIPAS DO CERRADO (BRASÍLIA).**

Projeto: Semeando Saúde: Educação e cuidado em saúde sexual e reprodutiva.

Público Alvo: Pessoas em situação de rua, Profissionais do sexo e Profissionais que integram a rede de atenção desta.

## REGIÃO SUDESTE

### **Grupo Orgulho, Liberdade E Dignidade – GOLD (Serra - Espírito Santo).**

Projeto: Papo Reto - Prevenção Combinada com Jovens Capixabas em Cumprimento de Medida Socioeducativa.

Público Alvo: Juventude, Mulheres, População LGBTQI+ e População Negra.

### **CENTRO DE LUTA PELA LIVRE ORIENTAÇÃO SEXUAL DE MINAS GERAIS – CELLOS (MINAS GERAIS).**

Projeto: Convergência das Cores: HIV/Aids.

Público Alvo: Militantes: LGBTQI+ e Feminista que atuam no campo da defesa dos direitos humanos.

### **PELA VIDA - RJ (RIO DE JANEIRO).**

Projeto: Observatório Urbano de direitos em HIV e Aids: Advocacy e Prevenção Combinada.

Público Alvo: Juventude, Mulheres e População LGBTQI+.

### **CASA 1 - CENTRO DE CULTURA E ACOLHIMENTO LGBT (SÃO PAULO).**

Projeto: Precisamos Falar sobre Sexo na Casa 1.

Público Alvo: Juventude, Mulheres, População LGBTQI+, População Negra e Outros.

### **KOINONIA PRESENÇA ECUMENICA E SERVIÇO (SÃO PAULO).**

Projeto: Enfrentando a epidemia entre a juventude LGBTQI+: formação contínua para ativistas dos direitos humanos LGBTQI+, líderes comunitários e agentes de prevenção ao HIV e outras IST's.

Público Alvo: Juventude, População LGBTQI+ e População Negra.

**ASSOCIAÇÃO ASGATTAS-RP (RIBEIRÃO PRETO – SÃO PAULO).**

Projeto: MAIS PREVENÇÃO LGBTQI+

Público Alvo: Juventude e População LGBTQI+.

**INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL E CIDADANIA DO VALE DO RIBEIRA (REGISTRO - SÃO PAULO).**

Projeto: Estrada da Vida II - Consolidando e Fortalecendo Ações de Prevenção às IST/HIV/Aids e Hepatites Virais.

Público Alvo: Juventude, População LGBTQI+ e População Negra.

**REGIÃO SUL**

**ASSOCIAÇÃO DE TRANSGENEROS DE GUAIBA (GUAÍBA - RIO GRANDE DO SUL).**

Projeto: Informar é Prevenir: Juntxs pela Costa Doce!

Público Alvo: Mulheres e População LGBTQI+.

**ASSOCIACAO DE LESBICAS, GAYS, BISEXUAIS, TRANSGENEROS E MULHERES RIO GRANDE-AGLBT E MULHERES DO RIO GRANDE - ALGBT E M/RG (São Borja Rio Grande do Sul).**

Projeto: SAÚDE LGBTTQI+: As fronteiras do atendimento integral e a prevenção.

Público Alvo: Juventude, Mulheres, População LGBTQI+ e População Negra.

Apoiamos financeiramente em 100% as OSC nas cinco regiões do Brasil em 2019, através do edital de seleção pública de projetos, para que estas pudessem desenvolver ações de fortalecimento Institucional, incidência política e advocacy relacionadas à saúde, direitos sexuais e reprodutivos, prevenção das IST/HIV/Aids e Hepatites Virais, ampliação de ações de base comunitária entre as populações chave e prioritárias da epidemia.

Os coordenadores dos 19 projetos apoiados pelo Fundo Positivo atuaram em rede através das ações dos projetos e iniciaram o processo de incidência política e o controle social das políticas públicas de saúde.





## 6.2º Encontro Nacional de Projetos Apoiados pelo Fundo Positivo:

O 2º Encontro Nacional de Projetos Apoiados pelo Fundo Positivo ocorreu no período de 27 a 29 de agosto de 2019 na Cidade de Salvador-BA. Foram três dias de muita troca de experiências, vivências e saberes.

O encontro teve como objetivo fortalecer a atuação das lideranças comunitárias em rede para o desenvolvimento de ações de lobby, Advocacy no campo da saúde, com especial ênfase na prevenção, tratamento e assistência às pessoas vivendo ao HIV/Aids e defesa do Sistema Único de Saúde – SUS, bem como, formar lideranças nas estratégias de comunicação, para que possam utilizar as mídias digitais e comunitárias no processo de socialização dos materiais educativos de prevenção as IST/HIV/Aids/Hepatites Virais elaborados pelas mesmas nos territórios de atuação.

O Encontro reuniu 34 representantes de organizações sociais de todo o Brasil que tiveram projetos financiados pelo Fundo em 2018 e 2019. São instituições de todas as regiões do País, que trabalham com as populações inseridas nos contextos de vulnerabilidades ao HIV, atendendo a diferentes populações chaves e prioritárias da epidemia e/ ou que trabalham no campo da saúde da mulher e da população LGBTQI.

Contamos ainda com a participação dos investidores do Fundo Positivo como: Instituto Caixa Seguradora, Bayer, GSK, MSD, GHS, GILEAD, Instituto Sabin e Ministério da Saúde. Essa possibilidade de estarmos mais próximos compartilhando essa experiência é de suma importância.

A equipe da OSC Criar Brasil, apoiada pelo Fundo Positivo, conduziu as oficinas sobre as estratégias de comunicação e como fazer melhor uso das ferramentas disponíveis para levar uma comunicação efetiva e com melhor qualidade.



Mesa de abertura do encontro com presença dos investidores e o Coordenador Geral do Fundo Positivo - Harley Henriques



Equipe do Criar Brasil – Responsáveis pela capacitação em comunicação.



Éilda Miranda – Gerente de Projetos do Fundo Positivo

Os representantes das organizações receberam treinamentos em técnicas de produção por celular, gravação e edição de vídeo e áudio utilizando o celular, fotos, roteiro, como fazer o melhor uso das redes sociais, em tempos em que, a comunicação é uma ferramenta de suma importância na divulgação das causas sociais, roteiro, edição de vídeo, edição de áudio e construção relasse e técnicas para dar entrevistas.

Ao final desses três dias de encontro podemos celebrar a diversidade cultural, política e social, compartilhar experiências. São momentos como esses que nos possibilita revigorar nossas esperanças, e a certeza de que podemos construir uma sociedade justa!

O encontro teve como resultado:

- Lideranças comunitárias fortalecidas para atuarem em rede para o desenvolvimento de ações de lobby, Advocacy no campo da saúde, com especial ênfase na prevenção, tratamento e assistência às pessoas vivendo ao HIV/Aids e defesa do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Lideranças comunitárias fortalecidas para utilização das mídias digitais e comunitárias, para socialização e democratização dos materiais educativos de prevenção as IST/HIV/Aids e Hepatites Virais em seus territórios de atuação;
- Lideranças comunitárias fortalecidas para produzir materiais de comunicação em prevenção com conteúdo inovador para que possam atingir os públicos alvos específicos em seus territórios de atuação, abordando as estratégias de prevenção combinada, sensibilização da comunidade local sobre a importância da testagem e adesão ao tratamento;
- Lideranças comunitárias apropriadas nos conteúdos técnicos de: produção em áudio e vídeo; media training, e; divulgação/mobilização em mídias sociais para que possam produzir e divulgar materiais educativos em seus territórios de atuação.



Adriana Bertiini – Artista Plástica que conduziu a oficina de arte contemporânea sobre a história da epidemia de HIV/AIDS



Alice Scartzini – Instituto Caixa Seguradora



Gil Casimiro – Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis – Ministério da Saúde



Roberto Zajdenverg - GSK



Marília Casseb - GILEAD



Kleber Santos - MSD



Diêgo Lôbo - GHS



Daniel de Castro – UNAIDS BRASIL





## 7. Oficina Nacional: “Movimento de HIV e Saúde Sexual e Reprodutiva”

Desde o segundo semestre de 2018, o Fundo Positivo, em parceria com a Global Health Strategies - GHS Brasil e Gestos - Comunicação e Sexualidade, trabalharam em uma estratégia para fortalecer o debate sobre direitos sexuais e reprodutivos junto às organizações do movimento de HIV/Aids.

As 34 organizações dos principais grupos e redes de HIV/Aids do país, construíram, ratificaram e assinaram o documento: **“Alinhando Agendas Pelos Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos”**, onde reafirmaram a importância de atuar em parceria com os grupos que defendem os direitos das mulheres, pela garantia de seus direitos sexuais e reprodutivos.

A partir dessa articulação inicial, concretizou-se a parceria entre Global Health Strategies - GHS, Fundo Positivo e Gestos - Comunicação e Sexualidade, o que nos permitiu organizar e realizar no período de 06 e 07 de junho de 2019 em São Paulo a Oficina Nacional: “Movimento de HIV e Saúde Sexual e Reprodutiva”.

Ao todo 28 participantes das organizações da sociedade civil, representando diversos movimentos sociais, se reuniram para discutir estratégias para se avançar na discussão da saúde, dos direitos sexuais e reprodutivos. Tivemos uma rica diversidade de representação no evento: população LGBTQI+, movimento negro, rede de redução de danos, trabalhadoras sexuais, pessoas vivendo com HIV/Aids, juventude, foram alguns dos muitos movimentos participantes.

Na oficina foi discutida a urgência de desenvolver estratégias que tenham por objetivo provocar a comunidade e os gestores da área da saúde a refletirem sobre a importância de desenvolver ações que promovam a discussão sobre o tema e, sobretudo, mudarmos esse quadro com os altos índices de gravidez não planejada entre as jovens, mortes em decorrência de abortos inseguros e seu impacto na vida dessas pessoas.

O histórico de luta do movimento de Aids e toda a experiência acumulada na atuação no campo do direito à saúde e direitos sexuais e reprodutivos se refletem como um importante impulsionador da discussão sobre o tema junto à comunidade.

Nesse sentido, a oficina teve como resultado a construção de ações de incidência política coletivamente, defesa do princípio da autonomia de cada pessoa sobre seu próprio corpo, por celebrarem as diversidades e se alinharem na defesa intransigente de políticas de saúde integral e de qualidade para todas as pessoas.



## 8.Resultado das Ações Desenvolvidas pelas 19 OSC Apoiadas Através do Edital de 2019:



**1. Nome da OSC:** ONG AMIGOS DA VIDA

**Nome do Projeto:** Advocacy e Aids

**Resumo do projeto:** O projeto prestou assistência jurídica a mulheres vivendo com HIV/ Aids, jovens e população LGBTQI+ em situações de alta vulnerabilidade social. Os advogados da organização trabalharam nas áreas de direito do trabalho, previdência social, saúde civil e suplementar.

**Público Alvo:** Juventude, População LGBTQI+ e Mulheres

**Cidade/Estado:** Brasília - Distrito Federal

**Pessoas atingidas diretamente:** 1.800

**Pessoas atingidas indiretamente:** 3.800



**2. Nome da OSC:** APROS-PB ASSOCIAÇÃO DAS PROSTITUTAS DA PARAÍBA

**Nome do Projeto:** “Florescer e Transformar: a luta das prostitutas por saúde e cidadania”.

**Resumo do Projeto:** O projeto realizou ações de incidência política e advocacy a partir de atividades educativas realizadas nos serviços de saúde e locais de socialização das profissionais do sexo, visando o tratamento (Educação para o Tratamento). Além de realizar ações educacionais baseadas na metodologia de educação entre pares, para garantir a prevenção de ISTs/HIV/AIDS e promoção da saúde, em parceria estratégica com OSCs e gestores de saúde do estado e municípios.

**Público Alvo:** Mulheres

**Cidade/Estado:** João Pessoa - Paraíba

**Pessoas atingidas diretamente:** 400

**Pessoas atingidas indiretamente:** 2.000



**3. Nome da OSC:** CORDEL VIDA

**Nome do Projeto:** MULHERES, POSITIVANDO A VIDA!

**Resumo do Projeto:** O projeto formou 20 mulheres vivendo com HIV/Aids, da região metropolitana de João Pessoa, em saúde e direitos humanos. Desenvolveu um ambiente virtual educativo que permite o compartilhamento de informações sobre como viver e conviver com HIV/Aids.

**Público Alvo:** Mulheres

**Cidade/Estado:** João Pessoa - Paraíba

**Pessoas atingidas diretamente:** 220

**Pessoas atingidas indiretamente:** 880





**4. Nome da OSC:** Grupo Orgulho, Liberdade e Dignidade - GOLD

**Nome do Projeto:** Papo Reto - Prevenção Combinada com Jovens Capixabas em Cumprimento de Medida Socioeducativa.

**Resumo do Projeto:** O projeto desenvolveu oficinas de prevenção das IST's/HIV/Aids para adolescentes e jovens, que cumprem medidas socioeducativas nas 12 unidades do Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo.

**Público Alvo:** Jovens, Mulheres, População LGBTQI+ e População Negra

**Cidade/Estado:** Serra - Espírito Santo

**Pessoas atingidas diretamente:** 1.800

**Pessoas atingidas indiretamente:** 1.500



**5. Nome da OSC:** GAPA-ITABUNA (GRUPO DE APOIO À PREVENÇÃO DA Aids)

**Nome do Projeto:** DE MULHER PARA MULHER PARA MULHER: O ASSUNTO É PREVENÇÃO.

**Resumo do Projeto:** O projeto realizou um curso de formação para mulheres vivendo ou não com HIV/Aids, especialmente aquelas que vivem em situações de extrema vulnerabilidade pessoal, social e epidemiológica. Durante o curso foi organizado juntamente com as mulheres, as intervenções em diversos espaços de sociabilidade, as mesmas construíram um plano de ação nas diversas instâncias de discussão das políticas públicas de saúde e defesa dos direitos, levando-as a desenvolver ações concretas envolvendo os temas relacionados à saúde sexual e reprodutiva para os gestores públicos de saúde.

**Público Alvo:** Mulheres

**Cidade/Estado:** Itabuna – Bahia

**Pessoas atingidas diretamente:** 50

**Pessoas atingidas indiretamente:** 1.000



**6. Nome da OSC:** CASA 1 - Centro de Cultura e Acolhimento LGBT

**Nome do Projeto:** Precisamos Falar sobre Sexo na Casa 1.

**Resumo do Projeto:** O projeto produziu oito programas "Precisamos Falar sobre Sexo" (aula e mesa), trazendo nomes importantes ao debate com influenciadores digitais para abordar questões de prevenção e enfrentamento das IST's/HIV/Aids, com transmissão ao vivo em redes sociais: pelas redes sociais da Casa 1 (68 mil inscritos no Facebook e 55 mil inscritos no Instagram).

**Público Alvo:** Juventude, Mulheres, População LGBTQI+, População Negra e Outros

**Cidade/Estado:** São Paulo

**Pessoas atingidas diretamente:** 200.000

**Pessoas atingidas indiretamente:** 400.000

**7. Nome da OSC:** ASSOCIAÇÃO ASGATTAS-RP

**Nome do Projeto:** MAIS PREVENÇÃO LGBT.

**Resumo do Projeto:** O projeto produziu 24 peças de comunicação com conteúdo sobre prevenção e tratamento das IST's/HIV/Hepatites Virais /Tuberculose /Álcool/Drogas, que foram disponibilizados no aplicativo Ribs+. O projeto realizou formação sobre as estratégias da prevenção combinada ao HIV/Aids, bem como, desenvolveu a abordagem corpo a corpo nos espaços socialização da comunidade LGBTQI+ e distribuiu insumos de prevenção.

**Público Alvo:** Juventude e População LGBTQI+

**Cidade/Estado:** Ribeirão Preto – São Paulo

**Pessoas atingidas diretamente:** 1.812

**Pessoas atingidas indiretamente:** 5.000



**8. Nome da OSC:** Pela Vidda-RJ

**Nome do Projeto:** Observatório Urbano de direitos em HIV e Aids: Advocacy e Prevenção Combinada.

**Resumo do Projeto:** O projeto promoveu o acesso das pessoas que vivem com HIV/Aids aos serviços essenciais de saúde, assistência jurídica e serviço social, com garantia de acesso total, minimizando o arquivamento de ações individuais, ampliou seu desempenho para possibilitar às pessoas que vivem uma participação efetiva como sujeitos de direitos, exercendo sua cidadania para obter políticas públicas efetivas no campo da Aids. Novos conhecimentos foram disseminados no campo das estratégias da prevenção combinada do HIV/Aids durante o treinamento das lideranças comunitárias.

**Público Alvo:** Jovens, Mulheres e População LGBTQI+

**Cidade/Estado:** Rio de Janeiro

**Pessoas atingidas diretamente:** 300

**Pessoas atingidas indiretamente:** 5.000



**9. Nome da OSC:** Associação de Transgeneros de Guaíba

**Nome do Projeto:** Informar é Prevenir: Juntxs pela Costa Doce!

**Resumo do Projeto:** O projeto desenvolveu ações de formação sobre prevenção das IST'S/ HIV/Aids com mulheres, sendo elas Travestis, Transexuais e mulheres Cisgeneras profissionais do sexo ou não, vivendo e convivendo com HIV nas cidades. O projeto realizou ainda abordagem de prevenção corpo a corpo nos espaços de socialização, distribuiu materiais educativos e insumos de prevenção.

**Público Alvo:** Mulheres e População LGBTQI+

**Cidade/Estado:** Guaíba - Rio Grande do Sul

**Pessoas atingidas diretamente:** 1.500

**Pessoas atingidas indiretamente:** 4.500





**10. Nome da OSC:** GTP+ Grupo de Trabalhos em Prevenção Positivo

**Nome do Projeto:** Gerenciamento de Comportamento de Risco Visando às Novas Tecnologias de Prevenção do IST/HIV/AIDS “focados na Testagem do HIV e na prevenção da Sífilis” junto à população LGBTI+.

**Resumo do Projeto:** O projeto realizou formações para gestores e profissionais de saúde e lideranças comunitárias que contribuíram para garantir o direito à cidadania e os direitos humanos na prevenção combinada às IST/HIV/Aids “focados na Testagem do HIV e na prevenção da Sífilis” junto à população LGBTI+.

**Público Alvo:** Juventude e População LGBTQI+

**Cidade/Estado:** São Lourenço da Mata – Pernambuco

**Pessoas atingidas diretamente:** 50

**Pessoas atingidas indiretamente:** 2.500

**11. Nome da OSC:** ASSOCIAÇÃO BARRACA DA AMIZADE

**Nome do Projeto:** DILIGENCIA POSITIVA

**Resumo do Projeto:** O projeto desenvolveu ações de formação sobre prevenção das IST's e as estratégias da prevenção combinada ao HIV/Aids. O projeto produziu materiais educativos que foram distribuídos durante as abordagens corpo a corpo juntamente com os insumos de prevenção nos espaços de socialização das jovens mulheres e população LGBTQI+ em situação de prostituição nas regionais V e VI de Fortaleza, os materiais educativos produzidos foram socializados nas redes sociais da OSC ampliando assim a capilaridade do acesso da população ao material.

**Público Alvo:** Juventude, População LGBTQI+, Mulher

**Cidade/Estado:** Fortaleza - Ceará

**Pessoas atingidas diretamente:** 200

**Pessoas atingidas indiretamente:** 5.000

**12. Nome da OSC:** Koinonia Presença Ecumênica e Serviço

**Nome do Projeto:** Enfrentando a epidemia entre a juventude LGBTQI+: formação contínua para ativistas dos direitos humanos LGBTQI+, líderes comunitários e agentes de prevenção ao HIV e outras IST's.

**Resumo do Projeto:** O projeto formou 30 jovens LGBTQI+, ativistas de direitos humanos, líderes comunitários e agentes de prevenção, para que eles possam divulgar informações qualificadas sobre prevenção combinada ao HIV/Aids e aumentar o envolvimento em redes sociais, publicações e conteúdo vinculado ao tema da prevenção combinada na fanpage do Facebook "Juventude, Sexualidade e direitos humanos".

**Público Alvo:** Juventude, População LGBTQI+ e População Negra

**Cidade/Estado:** São Paulo

**Pessoas atingidas diretamente:** 30

**Pessoas atingidas indiretamente:** 20.000

**13. Nome da OSC: ASSOCIAÇÃO DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRANSGENÊROS E MULHERES RIO GRANDE AGLBT E MULHERES DO RIO GRANDE.**

**Nome do Projeto:** SAÚDE LGBTTQI+: As fronteiras do atendimento integral e a prevenção.

**Resumo do Projeto:** O projeto disseminou informações sobre as estratégias da prevenção combinada ao HIV/Aids, trabalhou com a população LGBTQI+ na perspectiva de fortalecê-l@s e capacitá-l@s diante de questões como: direitos humanos, direitos sociais, carta dos direitos do usuário do SUS, política nacional de saúde LGBT e acesso relacionado com respeito, dignidade, cuidado e valorização de suas identidades sociais.

**Público Alvo:** Juventude, Mulheres, População LGBTQI+ e População Negra

**Cidade/Estado:** São Borja - Rio Grande do Sul

**Pessoas atingidas diretamente:** 500

**Pessoas atingidas indiretamente:** 3.000

**14. Nome da OSC: INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL E CIDADANIA DO VALE DO RIBEIRA**

**Nome do Projeto:** Estrada da Vida II - Consolidando e Fortalecendo Ações de Prevenção às IST/HIV/Aids e Hepatites Virais.

**Resumo do Projeto:** O projeto desenvolveu ações de prevenção por meio da metodologia de abordagem corpo a corpo, distribuiu insumos de prevenção para as IST's/HIV/Aids, disseminou e orientou a comunidade sobre as estratégias de Prevenção Combinada, acesso aos de serviços e atendimento de PEP e PREP e desenvolveu ações de controle e intervenção social das políticas públicas de saúde nos conselhos de direitos, audiências públicas, conferências e atuou para fortalecer a rede de garantia de direitos.

**Público Alvo:** Juventude, Mulheres, População LGBTQI+ e População Negra

**Cidade/Estado:** Registro – São Paulo

**Pessoas atingidas diretamente:** 280

**Pessoas atingidas indiretamente:** 800

**15. Nome da OSC: DPAC Fronteira**

**Nome do Projeto:** OSC OIAPOQUE COOPERAÇÃO E SAÚDE.

**Resumo do Projeto:** O Projeto desenvolveu formações sobre as estratégias de prevenção combinada do HIV/Aids, produziu materiais educativos, realizou testagem rápida para HIV e distribuiu insumos de prevenção. O projeto realizou ainda reuniões de saúde e direitos humanos transfronteiriços na região Norte, com vistas à prevenção de direitos humanos e HIV/Aids combinada, abordando temas como: IST's e a qualidade de vida de pessoas vivendo com HIV/Aids. Levantaram-se as demandas dos participantes para a criação de uma lista de ações a serem tomadas pelos governos do Brasil, Guiana Francesa e Suriname, a fim de que essas ideias e políticas públicas cheguem aos governos brasileiro e francês para estabelecer uma política pública para os acordos fronteiriços da região nos seus acordos bilaterais.

**Público Alvo:** Jovens, Mulheres, População LGBTQI+, População Negra, Povos comunidades tradicionais, Imigrantes e outros.

**Cidade/Estado:** Oiapoque – Amapá

**Pessoas atingidas diretamente:** 1.761

**Pessoas atingidas indiretamente:** 5.487



Figura 4 Participação de uma das Jovens do Grupo de Jovens no Programa "Como Será?" da Rede G Televisão



**16. Nome da OSC:** Rede de Redução de Danos e Profissionais do Sexo do Distrito Federal e Entorno - Tulipas do Cerrado.

**Nome do Projeto:** Semeando Saúde: Educação e cuidado em saúde sexual e reprodutiva.

**Resumo do Projeto:** O projeto produziu materiais didáticos e informativos para a propagação do conhecimento em saúde sexual e reprodutiva e prevenção das IST'S/HIV/Aids, para pessoas em situação de rua e profissionais do sexo a partir dos dados acessados durante as visitas de campo, voltados para as principais populações e profissionais que integram a rede de atenção. O projeto capacitou ainda novos profissionais oriundos de serviços públicos e de organizações da sociedade civil e outros atores institucionais para atuarem direta ou indiretamente na rede de atenção à pessoa em situação de rua e profissionais do sexo.

**Público Alvo:** População em Situação de Rua e Profissionais do Sexo.

**Cidade/Estado:** Brasília

**Pessoas atingidas diretamente:** 1.000

**Pessoas atingidas indiretamente:** 1.500

**17. Nome da OSC:** Coletivo Coisa de Puta

**Nome do Projeto:** Direito a ter direitos: diálogo aberto sobre saúde sexual e reprodutiva e prevenção ao HIV/Aids.

**Resumo do Projeto:** O projeto formou mulheres no que tange a saúde sexual e reprodutiva e a prevenção do HIV/Aids, através de oficinas, palestras, apresentação de vídeos informativos, depoimentos, roda de conversa, e dinâmica de grupo. Encaminhou mulheres e homens, quando necessário, para as redes de serviço de saúde e para serviços especializados em infecções sexualmente transmissíveis, HIV/Aids. Bem como, disseminou intensamente a informação de que o parto de mulheres vivendo com HIV/Aids são feitos através de cesariana.

**Público Alvo:** Trabalhadoras do Sexo

**Cidade/Estado:** Belém – Pará

**Pessoas atingidas diretamente:** 500

**Pessoas atingidas indiretamente:** 1.200

**18. Nome da OSC:** Coletivo Mangueiras - Jovens Feministas Por Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos.

**Nome do Projeto:** Conhecer nossos direitos para fortalecer as nossas lutas: Direitos sexuais e direitos reprodutivos das juventudes na atual conjuntura.

**Resumo do Projeto:** O projeto desenvolveu formações que ampliou o acesso às informações seguras sobre direitos sexuais e reprodutivos, particularmente àqueles relacionados ao HIV/AIDS, contribuindo assim para o empoderamento de jovens acerca de seus direitos. Bem como, produziu uma campanha falando sobre direito à saúde sexual e reprodutiva, a campanha foi veiculada nas redes sociais e teve uma ampla capilaridade de acesso. O projeto desenvolve ainda abordagem corpo a corpo e distribuiu os materiais educativos produzidos e insumos de prevenção.

**Público Alvo:** Mulheres Jovens

**Cidade/Estado:** Recife

**Pessoas atingidas diretamente:** 20

**Pessoas atingidas indiretamente:** 3.400



**19. Nome da OSC:** Centro de Luta pela Livre Orientação Sexual de Minas Gerais – CELLOS/MG

**Nome do Projeto:** Convergência das Cores: HIV/Aids

**Resumo do Projeto:** O projeto formou 30 militantes LGBTI, feministas e de direitos humanos, sobre as técnicas de advocacy nas políticas públicas de saúde no campo do HIV/Aids, saúde integral da população LGBTI, saúde sexual e reprodutiva das mulheres.

**Público Alvo:** Militantes: LGBTI e Feminista que atuam no campo da defesa dos direitos humanos.

**Cidade/Estado:** Minas Gerais

**Pessoas atingidas diretamente:** 30

**Pessoas atingidas indiretamente:** 250



*Em 2019 os projetos atingiram diretamente 212.253 (duzentas e doze mil, duzentas e cinquenta e três) pessoas e indiretamente 466.817 (quatrocentas e sessenta e seis mil, oitocentas e dezessete) pessoas. Ao longo dos cinco anos de atuação, o Fundo Positivo já beneficiou cerca de 1.012.253 (um milhão, doze mil, duzentas e cinquenta e três) pessoas diretamente e 6.166.817 (seis milhões, cento e sessenta e seis mil, oitocentas e dezessete) pessoas indiretamente.*



**Fundo  
POSITIVO**

*Saúde - HIV - Diversidade*

## 9.Principais avanços na execução das ações dos projetos:



As organizações apresentaram um conjunto de avanços conquistados através do desenvolvimento das ações dos projetos. Destacam-se a conscientização acerca dos direitos e garantias das pessoas vivendo com o HIV/Aids, a conscientização sobre a importância da adesão ao tratamento antirretroviral ao HIV/AIDS, o fortalecimento da parceria com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e com as coordenações de IST/Aids, a divulgação das estratégias de prevenção combina PREP - Profilaxia Pré-Exposição ao HIV e PEP - Profilaxia Pós-Exposição ao HIV, a participação dos profissionais de diversas áreas das políticas de saúde para a formação e sensibilização sobre a importância da realização da testagem.

A proposta de construção de materiais gráficos e audiovisuais junto às populações acompanhadas foi uma potência no que diz respeito à promoção de autonomia, uma vez que, participantes do processo, puderam se colocar na posição de consultores, orientadores das práticas de promoção e prevenção em saúde.

Durante o desenvolvimento das oficinas observamos o quanto o espaço de formação é importante e terapêutico, percebemos a real necessidade das mulheres falarem a respeito dos temas de prevenção, direitos sexuais, reprodutivos, preconceito e a transversalidade com HIV/Aids e trabalhar a saúde masculina como uma das estratégias de proteção à mulher.

Ter formado as participantes em agentes multiplicadoras no que diz respeito às informações sobre saúde, direitos sexuais, reprodutivos, prevenção das IST's/HIV/Aids e Hepatites Virais, foi sem dúvida um grande avanço. Além de formar redutoras de danos capazes de atuar nos contextos de rua e do trabalho sexual, estatelando escuta e respeitando a linguagem destes territórios.

Os estabelecimentos de parcerias institucionais qualificaram os materiais pedagógicos produzidos e aproximou o debate do matriciamento no SUS em contexto de desmonte, percebida e caracterizada enquanto dificuldade na articulação entre serviços sobrecarregados e ameaçados.

A produção de pesquisa, em conjunto com agentes comunitários pertencentes aos grupos chave, agiu diretamente e ativamente na construção de espaços dialógicos e de cuidado entre as instituições e os serviços. O uso das ferramentas de mídia no serviço de forma estratégica permitiu a transmissão de diversos conteúdos didáticos e psicoeducativos, com objetivo de informar, referenciar e prevenir, tendo um alcance maior na medida em que a informação oferecida antes do surgimento de uma questão pontual possibilitou aos sujeitos atendidos a possibilidade de refletirem enquanto corpos que podem buscar saúde e promovê-la, rompendo com o estigma do profissional como único portador da informação em saúde sem tirá-lo de seu importante lugar no oferecimento do serviço público e universal.



Nº	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	PLANO DE AÇÃO DAS ATIVIDADES DE PREVENÇÃO & DOENÇAS COMO: HIV, AIDS, HEPATITES VIRAIS					
		JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
01	PALESTRAS SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NAS ESCOLAS						
02	PALESTRA SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NOS BARRIOS						
03	TESTES RÁPIDOS: HIV, HEPATITES E SÍFILIS						
04	MEDIAÇÃO: SOCIAL E SANITÁRIA						
05	GRUPOS DE DEBATES SOBRE HIV						
06	PARCERIAS   ADVOCACY						



## 10. Os principais desafios apontados pelas OSC na atuação em rede no processo de execução das ações preconizadas pelos projetos:

As organizações apontaram que, entre os desafios no processo de execução das ações, foi lidar com a atual conjuntura do país que tem ameaçado um conjunto de garantia de direitos sociais, sobretudo no campo da saúde, haja vista o sucateamento do SUS - Sistema Único de Saúde, considerado um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo, garantindo acesso integral, universal e gratuito para toda a população do país.

Outro aspecto levantado foi a ausência de recursos públicos para alavancar as políticas públicas, assim como, os embates com o governo pela ausência de medicamentos, o enfrentamento da luta pela garantia de direitos e implemetar a discussão sobre prevenção combinada dentro da estratégia da saúde da família.

Apresentar a proposta de capacitação para os serviços de saúde, na medida em que os mesmos apresentavam inicialmente resistência para discutir a temática relacionada à garantia dos direitos a saúde sexual e reprodutiva.

## 11. Histórias Reais dos Projetos



**André Guedes**

### **OSC: GTP+ Grupo de Trabalhos em Prevenção Positivo – Pernambuco.**

*Diversos relatos de sucesso são reportados das experiências com jovens educadores de saúde nos espaços de socialização junto a comunidades carentes na região metropolitana de Recife, que é uma capital no estado de Pernambuco, considerada um “bolsão de pobreza” no Brasil e em que diversas lideranças são formadas para atuar junto a outros jovens com estratégias de prevenção das infecções sexualmente transmissíveis.*

*André Guedes - Coordenador do Projeto relata que: “sabe-se que não é fácil à adesão ao medicamento, mas com orientação e um bom aconselhamento, um suporte surge possibilitando essa compreensão do uso da medicação e do autocuidado no dia a dia. São “Histórias e Estórias” que constantemente surgem na nossa frente e precisamos, sobretudo, ter a sensibilidade de acolher, aconselhar e encaminhar corretamente e, muitas vezes, dependendo da necessidade, acompanhar a pessoa vivendo com HIV, mais de perto”.*

*André relata ainda que “o impacto do projeto para as comunidades locais se consolida no esclarecimento da prevenção combinada ao HIV e o autocuidado com seu corpo a partir da gestão de risco com devidas orientações e informações necessárias fazendo assim com o que os serviços da ponta compreendam a realidade da localidade e suas necessidades diante da demanda da prevenção das ISTs e redução de riscos à saúde”.*



**Rosilene Batista**

### **OSC: CORDEL VIDA - João Pessoa – Paraíba**

*A Coordenadora do projeto Rosilene Farias Batista, enfatiza que “o grupo de mulheres ampliou e absorveu informações sobre a própria patologia (HIV), o uso adequado dos preservativos (quebrando tabus de que não sente prazer ao fazer sexo com camisinha) desconstruindo mitos sobre as formas de transmissão da tuberculose e aprimorando os conhecimentos das novas tecnologias de prevenção combinada ao HIV que podem ser utilizadas como aliadas para melhoria da qualidade de vida e das relações sexuais”. Rosilene afirma ainda que “foi gratificante para a equipe que facilita as atividades perceber o grupo de mulheres ampliou o entendimento sobre a importância do autocuidado e da necessidade de mudanças comportamentais”.*



**Jane Aguilar**

**OSC: DPAC FRONTERA desenvolvimento, prevenção, acompanhamento e cooperação de fronteira – Oiapoque/Amapá.**

É um projeto que apoiamos na região amazônica do Brasil que trabalha tanto com a comunidade local situada a margem dos rios e com imigrantes, principalmente venezuelanos. “Poder acolher, orientar e tratar as pessoas de maneira humanizada é muito gratificante, as pessoas vivendo com HIV/Aids são em sua maioria, desprovidas de educação por não ter tido a oportunidades de ir à escola, veem de contexto de extrema pobreza desde a infância, e depois de adultos se arriscam em busca de trabalho em garimpo clandestino, pesca ou prostituição formal e informal, então poder ter essa grande oportunidades de ajudar e orientar para que essas pessoas tenham seus direitos garantidos e a oportunidade de viver com qualidade, isso muito nos orgulha”, afirma Jane Aguilar - Coordenadora do Projeto.



**Deborah Sabara**

**OSC: Grupo Orgulho, Liberdade e Dignidade – GOLD - Vitória - Espírito Santo**

É um projeto coordenado por uma mulher trans, que desenvolve oficinas de prevenção as IST's /HIV/Aids, para jovens que cumprem medidas socioeducativas privados de liberdade, o projeto foi premiado pelo Corte Interamericana de Direitos Humanos pelo desenvolvimento de boas práticas em educação e saúde.



**Marcio Villard**

**OSC: Pela Vida – Rio de Janeiro**

Marcio Villard – Coordenador do Projeto relata que “procuramos priorizar nos atendimentos de assessoria jurídica para os grupos mais vulneráveis e com isso realizamos contatos e divulgação de nossas atividades nos grupos e redes sociais, o que repercutiu positivamente com a população LGBT vivendo ou não HIV/Aids, atendendo demandas sobre violações de direitos e consequente impactando na promoção dos direitos humanos. O projeto é mais um reforço em um momento de retrocessos acerca da prevenção do HIV/Aids no Brasil. O Observatório de direitos humanos e prevenção combinada é uma referência de defesa dos direitos humanos e de prevenção combinada. Nacionalmente ocorreu grande repercussão com as ações de desaposentação pelo HIV junto ao INSS – Instituto Nacional do Seguro Social e a primeira causa de reversão da suspensão da aposentadoria”.



**Suse Azevedo**

**OSC: GAPA ITABUNA – BAHIA**

Suse Azevedo - Coordenadora do Projeto, relata que “durante as formações foi possível ampliar o nível de informações das mulheres acerca dos diversos temas da saúde sexual e reprodutiva. O resultado do projeto foi relevante tanto a nível local quanto a nível nacional, por contribuir com maior acesso a informações de mulheres acerca das Infecções Sexualmente Transmissíveis e consequentemente possibilitar a redução de novos casos entre essa população”.

O projeto priorizou em sua formação ouvir os depoimentos das mulheres vivendo com HIV que estão em tratamento, o que oportunizou a discussão sobre a importância da adesão ao tratamento entre as mulheres vivendo com HIV.

Suse enfatiza ainda que “na oficina de violência obstétrica contamos com uma enfermeira obstétrica que ajudou várias mulheres a se identificarem com situações de violência vivenciadas por elas mesmas, mas, não tinham este conhecimento para identificar tal violência. Na discussão sobre violência contra a mulher contamos com a presença de diversos órgãos da cidade que trabalham com mulheres vítimas de violência”.

## 12. Representação Institucional e Participação em Evento



O Coordenador Geral do Fundo Positivo - Harley Henriques, participou do "I Fórum de HIV e Doenças Associadas", que ocorreu no Instituto de Infectologia Emílio Ribas - São Paulo. Harley contribuiu com as reflexões do painel: Prevenção e Terapia de HIV e Outras ISTs/Hepatites, há espaço para recuos?



O Conselho do Fundo Positivo e investidores se reuniram no mês de março em São Paulo para avaliar o ano de 2018 e planejar as ações de 2019.



Élida Miranda - Coordenadora de Projetos - Fundo Positivo participou em São Paulo do bate papo sobre as principais políticas de prevenção ao HIV e outras ISTs para a população negra e LGBTQI+. O evento foi promovido pelo festival BIXANAGÕ - empoderamento e estética negra.



Harley Henriques - Coordenador Geral do Fundo Positivo visitou o espaço "Prepara Salvador", coordenado pela Prof.ª Dr.ª Inês Dourado.



A Coordenação Executiva do Fundo Positivo, feliz por ter apoiado a exposição O.X.E.S da querida artista plástica e companheira Adriana Bertini.



Harley Henriques - Coordenador Geral do Fundo Positivo mediu em São Paulo, o grupo de trabalho: "Experiências de Filantropia Comunitárias: Fundos de Apoio à Sociedade Civil". O seminário: Expandindo e Fortalecendo a Filantropia Comunitária no Brasil, foi promovido pela Rede de Filantropia para a Justiça Social.

Em um momento histórico, o Fundo Positivo realizou em São Paulo a reunião com quatro das mais emblemáticas Redes Nacionais LGBTQI+, para construir princípios, diretrizes e estratégias do programa LGBTQI+ do Fundo Positivo. Ficamos muito felizes com este diálogo direto de construção coletiva com a base, que referendou o lançamento dessa nova linha de financiamento do Fundo. Isso não poderia vir num momento mais oportuno, em plena semana do "Orgulho LGBTI+".

**Os coordenadores do Fundo Positivo marcaram presença na 17ª edição do Camarote Solidário, iniciativa da Agência de Notícias da Aids na parada do orgulho LGBTI+ de São Paulo. A iniciativa arrecadou 3,5 toneladas de alimentos para organizações que acolhem pessoas vivendo com HIV/Aids. Puro lacre!**

O Coordenador Geral do Fundo Positivo Harley Henriques, participou na tarde do dia 22/06/19 em São Paulo da comemoração dos 25 anos do batom Viva Glam da MAC Cosmetics, que já arrecadou mais de US\$ 500 milhões. O MAC Viva Glam Fund utilizou o recurso arrecadado para apoiar cerca de 1.800 programas diferentes em todo o mundo e o Fundo Positivo é uma das Organizações apoiadas.

**O Coordenador Geral do Fundo Positivo Harley Henriques participou da IAS 2019: Maior conferência científica sobre HIV/Aids do mundo que começou nesse domingo (21), na Cidade do México.**

Harley Henriques – Coordenador Geral do Fundo Positivo reuniu-se com a querida e amiga Ana Oliveira - Presidente-CEO da The New York Women’s Foundation, para estreitar laços e parcerias futuras. Vêm novidades por aí com o Fundo Positivo.

**A Coordenadora de Projetos do Fundo Positivo - Élda Miranda participou da roda de conversa com a MSD, para apresentar os projetos financiados através do Edital de Seleção Pública de 2019 com o apoio da MSD no campo temático da Saúde Sexual e Reprodutiva. A roda de conversa foi mediada por Kleber Santos e Monique Mazzaron, ambos da MSD.**

Élda Miranda - Coordenadora Executiva e Gerente de Projetos do Fundo Positivo, participou do lançamento em São Paulo do livro: Impacto na Encruzilhada do autor Fábio Deboni.

**O Coordenador Geral do Fundo Positivo, Harley Henriques membro do comitê gestor, participou da reunião de planejamento estratégico da Rede de Filantropia para a Justiça Social, eventos como este nos inspira e nos fortalece.**



25 ANOS DO BATOM VIVA GLAM DA MAC COSMETICS.



A Coordenação Executiva do Fundo Positivo participou da emocionante noite de estreia do filme “CARTA PARA ALÉM DOS MUROS” em São Paulo. O longa, dirigido por André Canto, apresenta um panorama do HIV/AIDS no Brasil desde a década de 1980 aos dias atuais, mostrando como a sociedade brasileira insiste em marginalizar as pessoas vivendo com HIV. O Fundo Positivo está como apoiador institucional do filme.

**Harley Henriques – Coordenador Geral do Fundo Positivo participou da estreia do filme “CARTA PARA ALÉM DOS MUROS”, no Rio de Janeiro.**

Harley Henriques – Coordenador Geral do Fundo Positivo participou do evento do Fundo Elas “Diálogo Mulheres em Movimento: Fortalecendo Alianças Globais”. Harley falou sobre o financiamento do Fundo Positivo aos projetos voltados para a saúde da mulher.

**Élida Miranda – Coordenadora Executiva e Gerente de Projetos do Fundo Positivo participou em São Paulo do lançamento do documentário: “Meu nome É Jaque”, da querida e brilhante militante Jaqueline Rocha Côrtes.**

Élida Miranda – Coordenadora Executiva e Gerente de Projetos do Fundo Positivo participou em São Paulo do Rolezinho BixaNagô, uma proposta do Coletivo BixaNagô que promoveu espaços de debate e interação sobre a pauta HIV, visando comunicar e conscientizar a população sobre metodologias de prevenção, cuidados e formas de se pensar a longevidade de pessoas vivendo com HIV. Élida apresentou os materiais de prevenção produzidos pelas Organizações da Sociedade Civil de Base Comunitária apoiada financeiramente pelo Fundo Positivo.

**Reinaldo Bulgarelli, Beto de Jesus, Silvinha Almeida e Harley Henriques no Fórum de Empresas e Diversidade sobre o tema HIV.**

Élida Miranda - Coordenadora Executiva e Gerente de Projetos do Fundo Positivo participou da Roda de Ideias sobre: Filantropia Colaborativa e Fronteiras do Investimento Social na 1ª Mostra GIFE de Inovação Social.

**A Coordenação do Fundo Positivo participou do café da manhã com time M.A.C Viva Glam e representantes das instituições que têm projetos apoiados pela marca! Momento muito importante para nos aproximar, compartilhar experiências, estreitar os laços e fortalecer nosso trabalho!**

[#25anosmacvivaclam](#) [#macvivaclam](#) [#saúdeediversidade](#)



## 13. Avaliação

O Ano de 2019 foi um ano desafiador e extremamente exitoso para o Fundo Positivo. Ampliamos nossos trabalhos em todo território nacional, levamos informações sobre: Saúde – HIV – Diversidade para pessoas em situação de extrema vulnerabilidade pessoal e social.

O Fundo pôde apoiar no ano de 2019, dezenove iniciativas no interior do país, em regiões remotas na fronteira do Uruguai e Guiana Francesa ou de baixa intensidade de políticas públicas, por exemplo, o semiárido brasileiro, conseguimos levar solidariedade, garantir a inclusão social e acesso aos direitos a milhares de jovens estudantes, jovens em cumprimento de medidas socioeducativas privados de liberdade, mulheres vítimas de violência, gestantes, população LGBTQI+, população negra, imigrantes, pessoas vivendo com HIV/Aids e pessoas em situação de rua, se constituíram dentre outros, no público apoiado pelo Fundo que receberam conhecimento sobre saúde, direitos sexuais e reprodutivos, prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST's/HIV/Aids/ Hepatites Virais.

Uma importante capacidade do Fundo Positivo é fornecer apoio financeiro e técnico para as organizações que atuam nas comunidades de base, a fim de abordar os principais desafios de saúde, ou seja, nosso trabalho é reconhecido pela sociedade como uma experiência bem-sucedida auxiliando as organizações da sociedade civil na sustentabilidade de suas ações, através da mobilização de recursos financeiros e fortalecimento institucional.

Por “mobilização de recursos” entende-se não apenas a captação financeira ou de materiais e de serviços, mas, principalmente, a adesão de pessoas e da conquista de novas parcerias. Afinal, o Fundo deseja uma real e efetiva mobilização da sociedade através da ampliação da base social de apoio.

Ao nos estruturarmos desta forma, oferecemos uma real possibilidade de corresponsabilização entre diferentes setores da sociedade, de modo que todos eles possam contribuir financeiramente com uma causa social, tornando-se também mantenedores dessa ação. Assim, todos transformam em realidade a ideia de uma sociedade que não apenas assume o papel de beneficiária de ações e serviços para novamente assumir o papel de agentes da transformação.

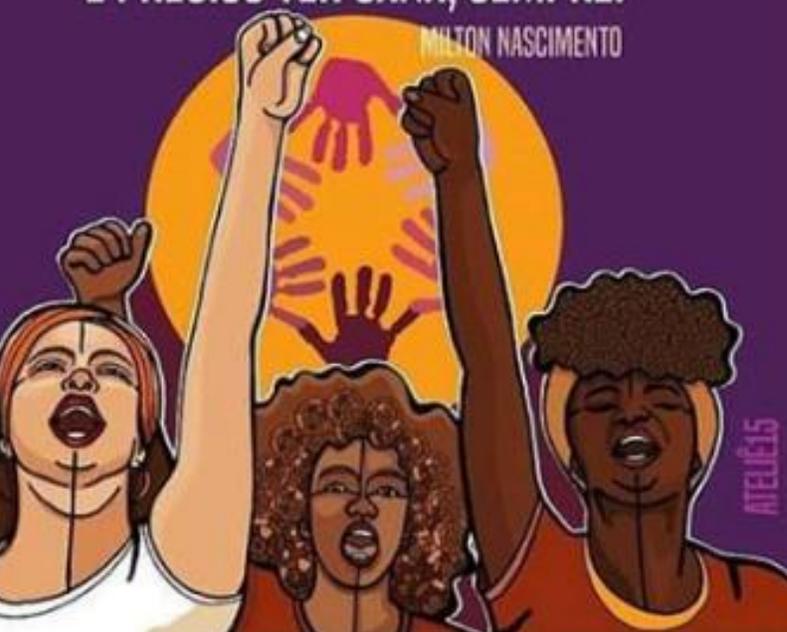
As vulnerabilidades sociais se constituem como uma barreira ao acesso da população aos serviços de saúde, as informações qualificadas sobre as estratégias da prevenção combinada ao HIV/Aids, saúde e direitos sexuais e reprodutivos, diversidade e inclusão social, acesso aos insumos de prevenção e adesão ao tratamento.

Os indicadores apontam profundas desigualdades sociais da sociedade brasileira e a propagação da infecção pelo HIV/Aids no país revela uma epidemia de múltiplas dimensões e facetas que vem, ao longo do tempo, sofrendo transformações significativas em seu perfil epidemiológico, colocando a população excluída socialmente e economicamente no topo das vulnerabilidades da epidemia de HIV/Aids.



MAS É PRECISO TER FORÇA,  
É PRECISO TER RAÇA,  
É PRECISO TER GANA, SEMPRE.

MILTON NASCIMENTO



O maior desafio no enfrentamento a epidemia de HIV/Aids no Brasil na garantia dos direitos a saúde sexual e reprodutiva e pela a diversidade e inclusão social, é fazer com que as ações de prevenção consigam atingir e sensibilizar a população jovem, atualmente a mais atingida e reduzir os contextos de vulnerabilidades a que são expostas as populações chave da epidemia. Devido a essa situação conjuntural que o Brasil tem passado, é preciso fortalecer a sociedade civil trabalhando no campo da saúde para que possam atuar para garantir os seus direitos. O Fundo Positivo é um fomentador de iniciativas sociais, precisamos reforçar o trabalho do Fundo, para que possamos ter mais iniciativas sendo desenvolvidas no Brasil. Juntos temos promovido transformações individuais, sociais e coletivas, e que em 2020 possamos continuar juntos para enfrentar o referido cenário, desenvolvendo ações de solidariedade e amor a todos que nos rodeiam e contamos com o seu apoio.





mais **informação** traz muito mais **prevenção.**



Fundo  
**POSITIVO**

*Saúde - HIV - Diversidade*



 **Fundo  
POSITIVO**

Saúde - HIV - Diversidade

[fundopositivo.org.br](http://fundopositivo.org.br)



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

